



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

**3º Período
2024-25**

**2ª Parte (avaliação externa + avaliação
interna 1ºC)**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. REFERENCIAL	3
QUADRO 1.1. Referencial	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO INTERNA	7
<i>3.1. Taxas de sucesso e médias.....</i>	<i>7</i>
<i>3.2. Análise desenvolvida pelos docentes</i>	<i>8</i>
4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA	8
<i>4.1. Taxas de sucesso e médias.....</i>	<i>9</i>
<i>5.1. Destinos dos alunos</i>	<i>11</i>
6. RECOMENDAÇÕES	11

NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório é a segunda parte do relatório apresentado no final do ano letivo transato e apresenta os resultados da avaliação externa do 9º, 11º e 12º anos.

A avaliação interna do 1º ciclo, também presente neste relatório, não constou do relatório da avaliação interna apresentado no final do ano anterior, por ausência de dados, uma vez que o calendário escolar é mais extenso neste ciclo.

O presente relatório inicia-se com a apresentação do referencial, seguido da metodologia, das taxas de sucesso e médias alcançadas, no 1º Ciclo, avaliação interna do Sucesso Académico e depois seguem os resultados da avaliação externa. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Movimento Escolas Eficazes:

- Nenhuma mudança se produz se não se levarem em conta características particulares da escola e do meio que a cerca;
- Os professores não terão nenhum interesse pessoal na mudança (e nem na avaliação) se não participarem das decisões que dizem respeito aos objetivos e aos procedimentos adotados.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola:

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
 - Atingir as taxas de qualidade interna;
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
 - Atingir as taxas de qualidade externa;
 - Manter a taxa de abandono escolar.
 - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
 - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído			SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico	
REFEREN TES	EXTERN S	Administração central Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 Investigação Movimento Escolas Eficazes		PERÍODO DE AVALIAÇÃO
	INTERNOS	PEE Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none">- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none">- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none">- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.- Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none">- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none">- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none">- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos concluem o Ensino Secundário. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. 	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. 	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais. 	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE). 	

Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência definidos. **Para este ano letivo adotaram-se os valores de referência previstos para o ano transato.**

2. METODOLOGIA

Para a construção deste relatório foram consultadas as pautas de avaliação externa, bem como os valores e médias disponibilizados pela comunicação social e/ou tutela.

3. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO INTERNA

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n	41	49	44	42
	%	97,6	98	95,5	98
	média	4,1	3,9	3,8	4,0
Matemática	n	41	50	47	43
	%	100	96	100	100
	média	4,2	3,8	4,0	3,9
Estudo do Meio	n	41	50	47	43
	%	100	100	100	100
	média	4,6	4,3	4,3	4,1
Educação Artística	n	41	50	47	43
	%	100	100	100	100
	média	4,4	4,2	4,5	4,4
Educação Física	n	41	50	47	43
	%	100	100	100	100
	média	4,5	4,5	4,4	4,3
Inglês	n	41	50	47	43
	%	100	100	100	100
	média	4,2	4,1	4,1	3,9
Cidadania e Desenvolvimento	n	41	50	47	43
	%	100	100	100	100
	média	4,5	4,3	4,7	4,5

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 95,5% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de cariz mais prático, atingem 100% de sucesso em todos os anos de escolaridade.

Relativamente às médias, a mais baixa revela-se na disciplina de Português – 3,8 no 3º ano na disciplina de Português e no 2º ano na disciplina de Matemática.

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹.

Disciplinas	1.º Ciclo CRITÉRIO Eficácia				1.º Ciclo CRITÉRIO Qualidade			
	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º
Português (PORT)	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Expressões Artísticas	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Inglês	■	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Cidadania e Desenvolvimento	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗

No 1º ciclo, todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade apresentam resultados acima do esperado (valores de referência), em ambos os critérios, com exceção da disciplina de Inglês, no 1º ano, no critério Eficácia, em que a taxa atingida, 100%, é igual ao valor definido.

As estratégias definidas surtiram efeito, uma vez que os resultados obtidos estão todos acima dos valores de referência.

4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA

O produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada disciplina e ano de escolaridade/ciclo sujeitos a avaliação externa, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado externamente no final do ano letivo transato.

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. ■ valor de referência 100% e taxa de 100%, ■ Taxa de sucesso 100%.

4.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das disciplinas sujeitas a avaliação externa, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Básico
1.ª Fase

9.º ano		Português	Matemática
	Nº alunos	44	45
	Média Nacional	58 Pontos	52 Pontos
	Média Agrupamento	55,5 Pontos	45,9 Pontos
	Média Agrupamento/prova	2,5	2,4
	Agrupamento % sucesso na prova	78,5%	40,5%
	Nacional % sucesso na prova	69%	49,2%
	Valores de Referência	65%	50%

A média aferida no agrupamento ficou, em ambas as disciplinas, Matemática e Português, abaixo do nível 3. No entanto, a disciplina de Português teve uma taxa de sucesso na prova de 78,5%, acima do valor de referência e da taxa de sucesso nacional.

TABELA 4.1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.
1.ª Fase

11.º ano e 12.º ano		Port.	Mat. A	Fil.	Físico-Química A	Biologia Geologia	MACS	Hist. A
	Nº alunos	21	3	7	8	4	5	2
	Média Nacional	126	105	104	110	124	92	109
	Média Agrupamento/exame	133	99	90	111	137	124	83
	Valores de Referência	110	100	100	100	100	120	100
	Agrupamento % sucesso no exame	100%	33%	43%	88%	75%	80%	0%
	Valores de Referência	66%	50%	50%	50%	63%	71%	50%

Nota: apenas se consideram os alunos internos.

De acordo com os valores enunciados na tabela, constata-se o seguinte:

» Comparação da média do agrupamento no exame com os valores de referência: as disciplinas de Português, FQA, BG e MACS posicionaram-se acima dos valores de referência definidos, bem como da média nacional.

» Comparação da taxa de sucesso em exame (no agrupamento) e os valores de referência: as disciplinas de Português, FQA, BG e MACS ficaram acima dos valores definidos.

Os critérios constantes no referencial, eficácia, qualidade e coerência foram cumpridos, na generalidade, apesar de algumas disciplinas apresentarem resultados ligeiramente abaixo, quer na eficácia (taxa de sucesso) quer na qualidade dos resultados nacionais e dos valores de referência.

2.ª Fase

11.º ano e 12.º ano		Port.	Fil.	Físico- Química A	MACS	Mat. A
	Nº alunos	3	1	6	2	2
	Média Nacional	105	99	118	100	95
	Média Agrupamento/exame	105	55	124	148	103
	Valores de Referência	110	100	100	120	100
	Agrupamento % sucesso no exame	66%	0%	66%	100%	50%
	Valores de Referência	66%	50%	50%	71%	50%

Nota: apenas se consideram os alunos internos.

De acordo com os valores enunciados na tabela, constata-se o seguinte:

Realça-se que o número de alunos a realizar exame foi muito reduzido.

Comparando a média do Agrupamento, em exame com a nacional, verifica-se que apenas a disciplina de MACS ficou acima e na disciplina de Português a média foi igual.

Os valores de referência da média do Agrupamento, apenas foram superados em todas as disciplinas em que houve exame, exceto nas disciplinas de Português e Filosofia.

Em comparação com os valores de referência, relativamente à taxa de sucesso de exame, todas as disciplinas ficaram em linha ou acima, exceto Filosofia.

5.1. Destinos dos alunos

1ª Fase de candidatura

Número de alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior	Total de Colocados	Universidade do Minho
11	10	4

2ª Fase de candidatura

Número de alunos com condições para candidatura ao ensino superior	Colocados	Universidade do Minho
3	3	1

6. RECOMENDAÇÕES

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a equipa recomenda que o conselho de docentes e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se debrucem sobre os resultados apresentados, isto é, façam uma reflexão sobre o sucesso académico na avaliação externa e no 1º Ciclo na avaliação interna.

Propõe, também, que este ano letivo (2025-2026) se faça uma reflexão sobre os valores de referência definidos, pois as regras de conclusão do ensino secundário e de candidatura ao ensino superior alteraram-se.

Terras de Bouro, 17 de setembro de 2025

VALORES DE REFERÊNCIA

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 1.º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
1º Ciclo	1	Português	3,4	90,2	85,1	91,85
		Matemática	3,5	90,2		
		Estudo do Meio	3,7	93,5		
		Expressões	3,3	93,5		
	2	Português	3,2	90,2		91,15
		Matemática	3,2	88,0		
		Estudo do Meio	3,4	92,9		
		Expressões	3,4	93,5		
	3	Português	3,0	86,2		89
		Matemática	3,0	83,4		
		Estudo do Meio	3,0	92,9		
		EAFM	3,5	93,5		
		Inglês	3,3	89,0		
	4	Português	3,0	89,0		89,74
		Matemática	3,0	79,4		
		Estudo do Meio	3,3	93,5		
		EAFM	3,8	93,4		
		Inglês	3,4	93,4		

Avaliação externa			Qualidade	Eficácia (%)
	Ano			
	9	Português	3,0	65
		Matemática	3,0	50
	11	BG	10,0	63
		FQ-A	10,0	50
		Geografia A	11,0	70
		MACS	12,0	71
		Filosofia	10,0	50
	12	Português	11,0	66
		Matemática A	10,0	50
		História A	10,0	50